

Padrão de Resposta - Prova de Mestrado - 2020.1

1. Prove que existe um número real  $b > 0$  tal que  $b^2 = 2$ .

Solução: Considere os conjuntos  $X = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0, x^2 < 2\}$ , então este conjunto é não vazio e limitado superiormente. Mostre que  $X$  não tem elemento máximo. Agora defina o conjunto  $Y = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 0, x^2 > 2\}$ . Então este conjunto é não vazio e limitado inferiormente. Mostre que este conjunto não tem elemento mínimo. Além disso, note que se  $x \in X$  e  $y \in Y$ , então  $x < y$ . Usando esses fatos mostre que o número  $b = \sup X$ , satisfaz a condição  $b^2 = 2$

2. Se  $\{a_n\}_{n \in \mathbb{N}}$  converge para  $a$ , mostre que  $\{\sigma_n\}_{n \in \mathbb{N}}$ , onde  $\sigma_n = \frac{a_1 + a_2 + \dots + a_n}{n}$  também converge para  $a$ .

Solução: Como  $\{a_n\}$  converge, segue que a mesma é limitada, digamos,  $|a_n| \leq k$ , para todo  $n$ . Além disso, existe  $n_0 \in \mathbb{N}$  tal que  $|a_n - a| \leq \frac{\epsilon}{2}$ , se  $n > n_0$ . Seja  $n_1$  tal que  $\frac{k}{n} \leq \frac{\epsilon}{2}$ , se  $n > n_1$ . Seja  $n_2 = \max\{n_0, n_1\}$ . Use esses fatos, junto com a desigualdade triangular para mostrar que dado  $n > n_2$ , tem-se  $|\sigma_n - a| \leq \epsilon$ . Isso prova o resultado.

3. Encontre todas as funções contínuas  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  que satisfazem  $f(x + y) = f(x) + f(y)$ .

Solução: Como  $f(0) = f(0 + 0) = f(0) + f(0)$ , segue que  $f(0) = 0$ . Dado  $n$  um número natural, tem-se que  $f(n) = f(1 + \dots + 1) = nf(1)$  e  $f(1) = f(\frac{1}{n} + \dots + \frac{1}{n})$  implica que  $f(\frac{1}{n}) = \frac{1}{n}f(1)$ . Usando esses fatos pode-se mostrar que para qualquer número racional  $q$  tem-se  $f(q) = qf(1)$ . Além disso, dado  $q$  racional  $f(0) = f(q - q) = f(q) + f(-q)$ , logo  $f(-q) = -f(q) = -qf(1)$ . Pela continuidade de  $f$  tem-se que para qualquer  $a$  real vale  $f(a) = af(1)$ . Logo todas as funções que satisfazem as propriedades do enunciado, são da forma  $f(x) = bx$ , onde  $b$  é um número real fixado.

4. Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função de classe  $C^1$  em um intervalo aberto  $I$  tal que sua derivada não é limitada. Mostre que  $f$  não é Lipschitz. Dê um exemplo de uma tal função.

Solução: Com efeito, suponha que  $f$  é Lipschitz, isto é, existe um  $c > 0$  tal que

$$|f(x) - f(y)| \leq c|x - y|, \quad \forall x, y \in I,$$

neste caso é fácil mostrar que  $|f'(x)| \leq c$  em  $I$ . Contrariando a hipótese.

Exemplo de tal função:  $f : (0, \infty) \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $f(x) = \sqrt{x}$ . Verifique que  $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$  é ilimitada.

5. Suponha que  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  é uma função diferenciável, onde  $I$  é um intervalo aberto. Prove que vale o Teorema do Valor Intermediário para  $f' : I \rightarrow \mathbb{R}$  (mesmo que  $f'$  não seja contínua).

Solução: Seja  $[a, b] \subset I$ , assuma, sem perda de generalidade, que  $f'(a) < f'(b)$ . Seja  $\lambda$  um número real tal que  $f'(a) < \lambda < f'(b)$ , Considere a função  $g(x) = f'(x) - \lambda$ . Então  $g'(a) < 0$  e  $g'(b) > 0$ . Consequentemente,  $g$  atinge seu mínimo global em  $[a, b]$  em um ponto  $x_0$  do intervalo  $(a, b)$ . Portanto,  $g'(x_0) = 0$ , ou seja,  $f'(x_0) = \lambda$ .